

Relatório aos Acionistas
1º trimestre de 2004

Findos os primeiros três meses de 2004, julgamos importante destacar os seguintes fatos:

Receita bruta de venda e/ou serviços aumenta 36,7%

A receita bruta de vendas e/ou serviços consolidada da Energipe nesse trimestre foi maior em R\$75.205 mil, relativamente ao mesmo período em 2003, o que significa um aumento de 36,7%, atingindo R\$280.044 mil. Esse desempenho deve-se basicamente aos aumentos médios ocorridos nas tarifas da Energipe (29,71% em abril de 2003), Saelpa (33,40% em 28 de agosto de 2003) e CELB (23,98% em 4 de fevereiro de 2003 e 18,39% em 4 de fevereiro de 2004) após o 2º trimestre de 2003, bem como a recuperação do consumo residencial, de maior valor agregado, cuja participação no mercado consolidado da Energipe evoluiu de 28,6%, no 1º trimestre de 2003, para 30,5%, nesse trimestre em referência.

Por sua vez, as vendas físicas totais consolidadas de energia elétrica da Energipe e de suas controladas CELB e Saelpa apresentaram no trimestre um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho positivo decorre basicamente do volume de vendas ao MAE – Mercado Atacadista de Energia Elétrica, uma vez que as vendas consolidadas no mercado próprio da Energipe, CELB e Saelpa mostraram uma redução de 4,1% (11,3% na área de concessão da controladora Energipe) nos primeiros três meses de 2004, em relação ao mesmo período de 2003. Essa redução do volume vendido consolidado de energia deve-se fundamentalmente à saída em janeiro de 2004 de dois consumidores livres (impacto de 57 GWh) da controladora Energipe, o que refletiu numa diminuição de 12,7% nas vendas físicas consolidadas para a classe industrial. Entretanto, as distribuidoras faturaram desses consumidores os encargos de uso do sistema de distribuição, o que amenizou os impactos financeiros dessa redução.

Vendas de Energia em 1º trimestre de 2004
(Em GWh)

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Vendas	Varição % (*)
Residencial	121	30	192	343	+ 2,4
Industrial	137	72	165	374	- 12,7
Comercial	70	18	85	173	+ 0,4
Outras classes	93	13	129	235	- 0,7
Subtotal (Mercado Próprio)	421	133	571	1.125	- 4,1
Suprimento de Energia / MAE	98	7	37	140	+ 618,5
Não Faturado	(3)	(1)	(7)	(10)	+ 518,2
Total	516	139	601	1.255	+ 5,6
Varição das Vendas no 1º trimestre de 2004 / 2003	+ 9,5	+ 0,8	+ 3,5	+ 5,6	

(*) Sobre o mesmo período de 2003

Despesas controláveis por consumidor reduzem 0,9%

A Energipe e suas controladas continuam envidando esforços visando racionalizar seus custos operacionais controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros), através da adoção de medidas como a internalização de serviços antes terceirizados e padronização de processos, sem perder de vista a qualidade no fornecimento de energia elétrica aos seus clientes. No 1º trimestre deste exercício, foi possível obter uma redução de 0,9% nas despesas controláveis por consumidor, em relação ao mesmo período de 2003.

Despesas Controláveis por Consumidor (Em R\$ / Consumidor)

Descrição	1º trimestre de 2004	1º trimestre de 2003	Variação %
Energipe	25,8	28,6	- 9,8
CELB	20,2	20,7	- 2,4
Saelpa	19,7	18,4	+ 7,1
Energipe Consolidada	21,6	21,8	- 0,9

(*) Sobre o mesmo período de 2003

Ressalte-se ainda que as despesas controláveis da Energipe no 1º trimestre de 2003 estão afetadas por custos extraordinários e indenizações provenientes do programa de reestruturação do seu quadro de pessoal, no montante aproximado de R\$2,0 milhões.

Geração operacional consolidada de caixa aumenta 30,4%

No período, a geração operacional consolidada de caixa da Energipe, medida pelo EBITDA, foi 30,4% maior em relação ao 1º trimestre de 2003, totalizando R\$60.908 mil (R\$29.336 mil na controladora Energipe), o que representa uma margem consolidada de EBITDA de 29,2%.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) (Em R\$ mil)

Descrição	1º trimestre de 2004	1º trimestre de 2003	Variação %
Energipe	29.336	12.345	+ 137,6
CELB	5.075	2.234	+ 127,2
Saelpa	26.515	32.148	- 17,5
Energipe Consolidada	60.908	46.718	+ 30,4

EBITDA = Resultado dos Serviços de Energia Elétrica + Depreciação e amortização.

Vale ressaltar que a geração operacional de caixa da Saelpa no 1º trimestre de 2003 está afetada positivamente por um estorno de provisão para devedores duvidosos e contingências no valor de R\$19.040 mil. Essa reversão decorre de negociações de débitos com consumidores, principalmente com prefeituras municipais, que após a assinatura de termos de confissão de dívida e a aprovação da taxa de iluminação pública viabilizaram suas finanças para o efetivo pagamento das suas contas de energia. Por essa razão, a geração operacional de caixa da Saelpa apresenta-se menor em 17,5% no 1º trimestre de 2004, em relação ao mesmo período de 2003.

Energipe lucra R\$9.989 mil no trimestre e reverte prejuízo

Fruto da sua performance operacional e das controladas CELB e Saelpa, bem como do programa de reestruturação do seu endividamento consolidado, concluído no final de 2003, que resultou numa redução das despesas financeiras líquidas consolidadas de R\$29.112 mil, no 1º trimestre de 2003, para R\$23.221 mil, no 1º trimestre de 2004, a Energipe registrou no 1º trimestre do exercício em curso um lucro líquido consolidado de R\$9.989 mil (R\$223,32 por ação), revertendo o resultado negativo de R\$7.965 mil do 1º trimestre do ano passado. Conseqüentemente, o patrimônio líquido da Energipe evoluiu de R\$419.131 mil, em 31 de dezembro de 2003, para R\$429.120 mil, em 31 de março de 2004 (exclui R\$260.121 mil de adiantamento para futuro aumento de capital), o que representa um valor patrimonial de R\$9.593,78 para cada ação do capital social da Energipe.

O quadro a seguir apresenta o perfil do endividamento bancário da Energipe Consolidada, excluído o Ativo Regulatório, e sua relatividade perante alguns indicadores:

	Posição em 31/03/2004	Posição em 31/03/2003
Dívidas Bancárias de Curto Prazo	202.136	305.598
Dívidas Bancárias de Longo Prazo	377.170	238.986
Dívidas Bancárias Totais (Curto e Longo Prazos)	579.306	544.584
Dívidas Bancárias de Curto Prazo / Dívidas Bancárias Totais	35 %	56 %
EBITDA Anualizado / Dívidas Bancárias de Curto Prazo	1,2	0,6

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, da Energipe e de suas controladas, em 31 de março de 2004:

	<u>Energipe</u>			
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>
<u>Dados Físicos</u>				
Número de Empregados	815	2.483	212	1.456
Número de Consumidores (mil)	438	1.409	132	839
GWh Vendido ao Mercado Próprio	421	1.173	133	571
<u>Dados Financeiros (R\$ mil)</u>				
Ativo Total	1.275.769	2.199.265	103.543	724.047
Disponibilidades	17.023	31.784	6.279	7.856
Endividamento Oneroso (*)	399.108	579.306	20.105	96.041
Patrimônio Líquido (**)	429.120	429.120	15.048	172.496
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	112.805	260.044	25.984	141.333
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	83.695	208.623	20.064	104.942
Resultados das Atividades	25.932	52.316	4.317	22.085
Resultado Financeiro Líquido	(16.066)	(23.221)	(1.122)	(6.286)
Lucro Líquido	9.989	9.989	2.170	10.649
Geração de Recursos (EBITDA)	29.336	60.908	5.075	26.515
EBITDA / Receita Líquida (%)	35,1	29,2	25,3	25,3

(*) Endividamento oneroso = Empréstimos e Financiamentos – Ativo Regulatório

(**) Excluem R\$260.121 mil no patrimônio líquido da Energipe, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora Energisa S/A.

(**) Excluem R\$12.000 mil no patrimônio líquido da CELB, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora Pbpart Ltda.

Investimentos consolidados de R\$21,5 milhões

Nos primeiros três meses de 2004, a Energipe e suas controladas CELB e Saelpa investiram R\$21.519 mil (R\$10.769 mil no 1º trimestre de 2003) na manutenção e melhoria dos seus sistemas elétricos.

Do montante investido, R\$3.746 mil foram aplicados pela controladora Energipe, R\$16.569 mil pela Saelpa e os R\$1.204 mil restantes pela CELB.

A Administração.